



ANÁLISE DA DINÂMICA MULTITEMPORAL DE FRAGMENTOS FLORESTAIS NA APA FERNÃO DIAS, ENTRE 1965 E 2015, POR MEIO DE DADOS DE SENSORIAMENTO REMOTO: O CASO DO MUNICÍPIO DE GONÇALVES-MG.

Matheus Phelipe Miller Dias da Silva*, Marcos César Ferreira

Resumo

Este trabalho tem como objetivo mapear e analisar a evolução dos fragmentos florestais da região de Gonçalves Dias - MG, dentre os anos de 1965 e 2015. Para isso foi realizado um tratamento de imagens aplicando-se técnicas de sensoriamento remoto, e realizar uma interpretação visual das imagens gerando um mapa da evolução temporal da área, com isso, foi possível perceber que houve um aumento significativo dos fragmentos florestais dessa região de estudos.

Palavras-chave:

Sensoriamento Remoto, fragmento florestal, análise multitemporal.

Introdução

Com o atual contexto de preocupação ecológica e o desenvolvimento sustentável a evolução da cobertura vegetal se torna um importante fator de compreensão da evolução espacial, juntamente com a cobertura vegetal outros fatores são relacionados para entender essa dinâmica.

Esse trabalho teve como propósito de quantificar e mapear os fragmentos florestais presentes na APA Fernão Dias, próximo ao município de Gonçalves Dias, utilizando técnicas e ferramentas de geoprocessamento e sensoriamento remoto, assim podendo-se compreender a distribuição espacial desses fragmentos.

Resultados e Discussão

Com o intuito de compreender e visualizar a evolução dos fragmentos florestais, na área próxima ao município de Gonçalves Dias - MG foram realizados o mapeamento multitemporal dos anos de 1965, 1985, 2005 e 2015, para conseguir uma boa visibilidade da evolução dos fragmentos florestais da região.

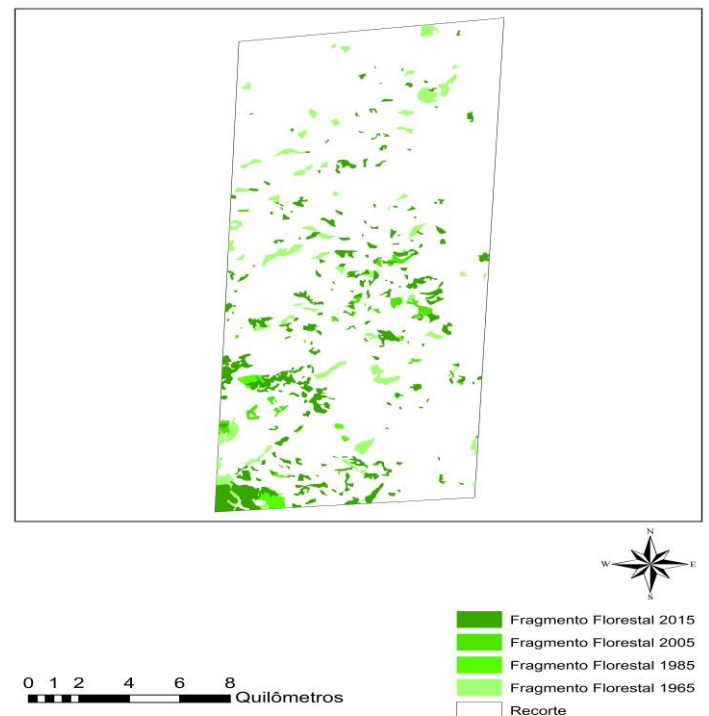
Após o devido tratamento das imagens, foi possível o mapeamento da área, baseado na interpretação visual. Com base nos resultados gerados foi possível perceber um avanço dos fragmentos florestais dentro desse período de 50 anos. Houve um aumento geral das décadas de 65 até o ano de 2005, como mostra na tabela 1.

Outro aspecto que fica evidente é a maior distribuição da cobertura vegetal, embora nos últimos 10 anos tenham ocorrido uma queda na área total de fragmentos florestais, porém há uma maior distribuição dos fragmentos florestais, como é representado na figura 1, embora não seja uma queda expressiva, ocorreu uma queda nos fragmentos florestais.

Tabela 1. Área de fragmento florestal (km).

Anos	Área (km)
Fragmento florestal 1965	12,312
Fragmento florestal 1985	14,834
Fragmento florestal 2005	15,269
Fragmento florestal 2015	15,104

Figura 1. Mapa fragmentos florestais e seus respectivos anos.



Conclusões

De acordo com os resultados, pode-se perceber o aumento expressivo dos fragmentos florestais na área de estudo em um curto período de tempo. Isso vai a um sentido oposto ao padrão, sendo assim, sendo reflorestada de alguma forma, causando um aumento dessa cobertura vegetal.

Agradecimentos

Agradeço a concessão da Bolsa PIBIC/CNPq e a todos que me ajudaram nesse projeto.

¹ MORETTI, ANA I. P. Mapeamento de corredores ecológicos na APA Fernão Dias - MG a partir de técnicas de geoprocessamento e análise espacial. (Dissertação de Mestrado) Instituto de Geociências UNICAMP: 2011, 126p.